

Panorama Político

Tereza Cruvinel



Dramas de Ulysses

— Eu não me chamo José Sarney, meu nome é Ulysses Guimarães — disse ontem o candidato do PMDB no programa de televisão de seu partido. Até agora, essa vinha sendo uma de suas maiores dificuldades: negar Sarney, mas de uma forma que não pareça oportunismo eleitoral.

O segundo problema de Ulysses é encontrar o que seus aliados chamam de “idéia-força”, um mote no sentido de que só ele pode trazer de volta a esperança, tão viva na época das diretas e de Tancredo. Isso vem junto com o programa, que está sendo feito.

Outra questão é reunificar o PMDB, agora que a ala mais à esquerda, comandada por Waldir Pires, já assimila os “moderados”. Pode ser tarde. Muitos estão a caminho de Covas ou Collor. Tudo o que os ulyssistas não querem é um crescimento de Mário Co-



Ulysses Guimarães

vas. Collor, Brizola ou Lula preocupam menos. Mas Covas pode emborcar de vez o barco do PMDB. E os peemedebistas, mesmo que percam a eleição, não querem perder o partido. Os mais céticos acham que em verdade só vão renascer como oposição ao próximo Presidente, que vai estar afogado pela crise.